



A figura paterna e a configuração do espaço familiar em poemas de Hilda Hilst e Sylvia Plath.

Pesquisa: Configurações do espaço na literatura de autoria feminina contemporânea.

Pesquisadora de IC: Kimberly Stuart
Orientadora: Profa. Dra. Cinara Ferreira

POEMAS:

“O Colosso” e “Papai”, de Sylvia Plath
Odes ao país, de Hilda Hilst

- O objetivo é analisar a presença da figura paterna e como ela se configura nos espaços dos poemas. Além disso, busca-se estabelecer relações entre a persona do poema e a biografia das autoras, levando em consideração a perspectiva feminina de autoria.
- Observaremos a evidência dada a espaços físicos e vazios de espaço, como também a relação entre a figura do pai e da persona dos poemas. Como a figura paterna se entremeia por elementos concretos e diluídos ao longo dos poemas?
- Constatamos a presença da natureza e de deus entremeando os espaços e os vazios de espaço apresentados nos poemas, sempre em comparação ao pai ou à própria persona. Como é possível se desvincular dessa figura um tanto opressora?



REFERÊNCIAS:

- FOUCAULT, Michel. *De outros espaços*. Disponível em: http://historiacultural.mpbnet.com.br/pos-modernismo/Foucault-De_Outros_Espacos.pdf (Conferência proferida por Michel Foucault no Cercle d'Études Architecturales, em 14 de Março de 1967. Traduzido a partir do inglês por Pedro Moura, com base no texto publicado em *Diacritics*; 16-1, Primavera de 1986).
- KEHL, Rita. *Deslocamentos do Feminino*. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Imago, 2008.
- FOUCAULT, Michel. *A Verdade e as Formas Jurídicas*. 3ª Edição. Rio de Janeiro: NAU, 2002.
- BORGES, Oziris. *Espaço e literatura: introdução à topoanálise*. XI Congresso Internacional da ABRALIC: Tessituras, Interações, Convergências. 2008.